

In Memoriam - Dr. João Simões Raposo (1921-2003)



Como um dos discípulos que mais de perto conviveu e trabalhou com o Dr. Simões Raposo, cumpre-me tentar destacar o enorme contributo do Médico e do Homem ao longo da sua vida.

Os primeiros contactos decorreram no Hospital de Santa Marta, quando em 1972, ingressei no Internato de Radiologia do respectivo Serviço de que era então seu Director.

Desde o primeiro momento criou em mim o hábito de seguir os casos radiológicos mais importantes, bem como a sua eventual publicação ou a sua apresentação sob a forma de comunicação, aquilo que ele designava por “tró-la-ró”.

No fim do Internato, em 1975, e devido à falta de médicos no Serviço, o Dr. Simões Raposo entendeu que durante os quatro anos da minha Comissão de Serviço em Londres e Nova Orleães, asseguraria as minhas funções.

Assim, passou ele próprio a efectuar semanalmente aos sábados os exames do tubo digestivo que me competiam, e, entretanto, equipou o Serviço com um Centro de Angiografia o que permitiu dar continuidade às técnicas que tinha iniciado no estrangeiro.

Uma vez regressado dos EUA, foi um dos principais responsáveis pela vertente académica da minha vida.

Posso afirmar que foi graças ao apoio e à influência amiga do Dr. Simões Raposo que a minha vida conheceu o percurso profissional que teve.

Mesmo depois de reformado, continuou a acompanhar de perto a minha carreira hospitalar e académica.

Entre os amigos, considerava-me mesmo como um filho. É já com muita saudade que em traços largos me proponho partilhar convosco a ilustríssima figura que foi o Dr. João Simões como médico e homem.

Nasceu em Lisboa no dia 21 de Março de 1921.

Iniciou o curso liceal no Liceu Central de Gil Vicente no ano lectivo de 1931 a 1932. Entrou em Setembro de 1939 para a Administração Geral do Porto de Lisboa. Funcionário daquela Administração terminou como trabalhador estudante o curso liceal em 1939 – 1940, e mais tarde em 1951 exerceu as funções de médico adjunto do Serviço de Saúde de Medicina do Trabalho. Ainda como trabalhador estudante fez os preparatórios de Medicina na Faculdade de Ciências de Lisboa (1941-1942), matriculou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa (1942-1943) e licenciou-se em Medicina e Cirurgia em 26 de Junho de 1947 com a média final de Curso de 16 valores com a qualificação de Bom com distinção. Cumpriu os seus deveres militares (Curso de Oficiais Melicianos) nos anos de 1942, 1943 e 1944.

Profundamente influenciado durante o seu curso por mestres como os Professores Pulido Valente, Cascão de Anciães, Fernando Fonseca, Adelino Costa, Jorge Horta, Aleu Saldanha e Ducla Soares, decidiu antes de iniciar a Especialização que havia de ser a sua, realizar uma cuidadosa preparação médica geral, interessando-lhe particularmente a Medicina Interna e alguns aspectos da Saúde Pública.

Terminada a Faculdade trabalhou como voluntário no Serviço de Doenças Infecto-Contagiosas dos Hospitais Cívicos de Lisboa, no Hospital Curry Cabral dirigido pelo Professor Oliveira Machado, de 1947 a 1949.

Em 1949, por convite do Professor Cascão de Anciães, de quem viria a ser adjunto, trabalhou durante 3 anos nos meses de Verão, na Estancia de Pedras Salgadas. Em 1951 sob orientação do Dr. Dias Amado trabalhou durante 1 ano no Laboratório de Investigação de Análises Clínicas do Instituto Português de Oncologia. Este estágio ser-lhe-ia particularmente útil quando iniciou os seus trabalhos em laboratórios de isótopos. Fez estes estágios porque sempre entendeu que a prática da Radiologia, especialidade que estava no seu espírito, exige uma formação médica geral que permita a perfeita compreensão, com base na fisiopatologia e na clínica dos problemas levantados pela observação e tratamento dos doentes com radiações ionizantes.

Em 1951 foi nomeado perito médico da 3ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Efectuou os seguintes cursos como preparação médica geral da sua carreira de Medicina:

Curso de Hidrologia Médica (1948), Curso de Medicina Tropical (1951), Curso Superior de Medicina Sanitária (1951), como Bolseiro do British Council o Curso de

Sanidade e Defesa Sanitária dos Portos nos Serviços de Saúde dos Portos de Londres e Liverpool (1951); o Curso de Recuperação de Acidentados (Londres, 1951) e o Curso de Medicina Industrial (Manchester 1952).

Tendo considerado terminada a preparação Médica Geral, iniciou a sua preparação na especialidade de Radiologia em 1952 sob a orientação do Professor Aleu Saldanha no Serviço de Radiologia do Hospital de São José. Efectuou então vários estágios, cursos, exames e concursos públicos. Dentro dos cursos e estágios referidos destaca-se o Curso de Física Nuclear e Aplicações Médicas de Radioisótopos, no Centro de Estudos de Energia Nuclear, de 1955 a 1956.

De 1954 a 1955 foi encarregado das aulas práticas de Radiologia na Faculdade de Medicina de Lisboa. Por convite do Professor Aleu Saldanha, trabalhou no seu consultório de Janeiro de 1953 a Outubro de 1955. De Novembro de 1955 a Setembro de 1963 trabalhou igualmente por convite no consultório do Dr. Manuel Corte Real.

Já era estagiário no Serviço de Radiologia do Hospital de São José quando foram criados nos Hospitais Cívis de Lisboa, os Internatos de Radiologia, incluindo o Internato Graduado que não existia até aí na Carreira Hospitalar. Apresentou-se a concursos e, podendo não o fazer no período transitório previsto, começou pelo Internato Geral. Iniciou o Internato Geral nos Hospitais Cívis de Lisboa em 19 de Abril de 1954, após concurso público em que ficou classificado em 3º lugar e que terminou em 31 de Março de 1956. No Internato Geral trabalhou em Medicina no Hospital de São José sob a direcção do Professor Oliveira Machado e em Cirurgia igualmente no Hospital de São José sob a direcção do Dr. José Paredes e ainda na Urgência (Banco) sob a direcção do Dr. Baptista de Sousa.

No serviço das enfermarias, efectuava de forma sistemática o estudo dos exames radiológicos dos doentes que lhe estavam entregues.

No Banco tomou contacto com a Radiologia das situações abdominais agudas.

Entretanto a Ordem dos Médicos resolveu, inesperadamente, transformar a antiga especialidade de Radiologia em duas especialidades Radiológicas distintas: Radiodiagnóstico e Radioterapia e Medicina Nuclear as quais exigem preparações, estágios e provas diferentes. Também isso fez.

Em 1956, efectuou o concurso para o Internato Complementar de Radiologia, ficando classificado em 1º lugar e posteriormente colocado no Serviço de Radiologia do Hospital de São José, de que era Director o Professor Carlos Santos. Iniciou o Internato Complementar de Radiologia em 31 de Março de 1956 e concluiu-o a 1 de Abril de 1957. Foi Graduado de Radiologia de 22 de Fevereiro de 1958 a 12 de Junho de 1960, data em que iniciou as funções de Assistente de Radiologia após concurso de provas públicas, curriculares, práticas e eliminatórias no qual ficou classificado em 1º lugar, tendo sido colocado no Serviço de Radiologia do Hospital de São José (Director Dr. Martins da Silva). Efectuou o exame documental para obtenção do título de Especialista em Radioterapia e Medicina Nuclear pela Ordem dos Médicos em 1956 e o exame documental para obtenção do título de Especialista em Radiodiagnóstico pela Ordem dos Médicos em 1958.

Como bolseiro do Instituto de Alta Cultura em 1956 estagiou no Laboratório de Betatrão e Siclotrão, na Suíça e no Instituto

Roentgen do Hospital de Berna. Igualmente como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, no mesmo ano, frequentou o Curso de Radioisótopos em Medicina no Hospital de Hammersmith em Londres, de Agosto a Setembro de 1957, e estagiou no Instituto Curie e no Instituto Gustave Roussy em Paris em 1957. Durante o Curso de Radioisótopos teve oportunidade de visitar os Serviços de Radiologia divididos em secção de Diagnóstico e Radioterapia dos seguintes hospitais Ingleses: Royal Infirmary (Sheffield), University College Hospital (Londres) e Hammersmith.

Reconhecida a sua idoneidade para o exercício de Medicina do Trabalho pela Ordem dos Médicos em 1965.

A 7 de Março de 1969 assume as funções de Director do Serviço de Radiologia do Hospital de São José, substituindo o Dr. Martins da Silva então transferido para o Hospital de Dona Estefânia. Realizou o concurso de provimento de vaga para Director de Serviço de Radiologia do Hospital de São José em 23 de Junho de 1969 tendo sido aprovado por unanimidade.

Em 5 de Fevereiro de 1971 foi transferido, a seu pedido, para o Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Marta, tendo contudo a obrigação de prestar todo o apoio ao Serviço de Radiologia do Hospital de São José.

Por despacho do Secretário de Estado da Saúde de 11 de Fevereiro de 1981 foi transferido para o hospital de Santa Cruz em Comissão de Serviço, como Director do Serviço de Radiologia. Em 30 de Março de 1983, foi nomeado Director e Coordenador do Departamento de Medicina Nuclear. Regressado em 13 de Outubro de 1983 ao Hospital de Santa Marta, a seu pedido, onde passou a exercer funções de Director de Departamento em tempo completo prolongado a partir dessa data até à sua aposentação em 1 de Julho de 1988.

Aceitou vários cargos na Ordem dos Médicos, de índole não científica, porque sempre lhe pareceu que o exercício da profissão médica acarretava o dever moral de defender o seu prestígio e legítimos interesses de quem a pratica. Assim foi:

Vogal do Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, de 1959 a 1962.

Membro do Conselho Regional de Lisboa na Comissão do 7º Bairro Fiscal de Lisboa, para fixação da matéria colectável dos Radiologistas. Ordem dos Médicos, de 1964 a 1965.

Vogal da Comissão Regional de Radioterapia e Medicina Nuclear. Ordem dos Médicos, de 1965 a 1967 e em 1968.

Ao longo da sua vida manteve íntimos contactos com a Radiologia dos países mais adiantados e, em particular, com os melhores centros de Radiologia em Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha, Espanha e Brasil.

Desempenhou ainda as seguintes funções:

Vogal da Comissão de inquérito preliminar às condições de protecção contra as Radiações Ionizantes em algumas instalações oficiais e privadas de Raios X. Junta de Energia Nuclear e Direcção Geral de Saúde, 1957.

Vogal da Comissão de Redacção do Jornal da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, 1957 a 1960.

Membro da Comissão que estudou as primeiras medidas de protecção contra as Radiações Ionizantes propostas ao Governo. Junta de Energia Nuclear em 1959.

Vogal da Comissão de Estudo da Aparelhagem de Raios X destinada a fornecer hospitais regionais e sub-regionais. Direcção Geral dos Hospitais em 1962.

Membro do Comité Internacional de Radiologia da Sociedade Internacional de Radiologia, 1959 a 1962 e 1965 a 1968.

Vogal da Comissão de Protecção contra as Radiações Ionizantes. Junta de Energia Nuclear em 1962.

Foi importante a sua actuação nesta Comissão, porque pela sua iniciativa e insistência, foi incluída no Decreto Lei n.º 44060, de 25 de Novembro de 1961, artigo 13º, permitindo aos Servidores do Estado vítimas de acidente de trabalho ou doença profissional resultante de exposição às radiações ionizantes direito legal a devida indemnização. Vogal da Comissão Técnica de Reapetrechamento Radiológico Hospitalar. Direcção Geral dos Hospitais, em 1966.

Delegado à Assembleia Geral da Federação Latina das Sociedades de Radiologia, em 1964.

Delegado à Assembleia Geral da Associação Europeia de Radiologia, em 1968.

Membro do Conselho da Associação Europeia de Radiologia, em 1968.

Vogal da Comissão do Estudo do Centro – Piloto de Medicina Nuclear. Ministério da Saúde e junta de Energia Nuclear, em 1969.

Vogal da Comissão Técnica de Radiologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em 1969.

Delegado permanente dos Directores de Serviço de Radiologia junto da Administração dos Hospitais Cívicos de Lisboa, 30 de Abril de 1970.

Vogal da Comissão Portuguesa Organizadora da Associação Luso-Brasileira de Protecção contra as Radiações. Rio de Janeiro, 1971.

Vogal do Grupo de Trabalho para Estudo da Reorganização dos Serviços de Radiologia. Hospitais Cívicos de Lisboa, 06 de Março de 1971.

Vogal da Direcção do Fórum Atómico Português, 26 de Maio de 1971.

Comissão da Idoneidade e dos Internatos para os Hospitais Distritais. Ministério dos Assuntos Sociais de 07 de Julho de 1971

Vogal do Conselho Técnico dos Hospitais Cívicos de Lisboa, eleito em 11 de Outubro de 1971.

Vogal da Comissão Médica e da Comissão de Investigação e Ensino dos Hospitais Cívicos de Lisboa. 19 de Outubro de 1971.

Comissão de Reforma do Regime de Instalação dos Hospitais Cívicos de Lisboa, despacho de 27 de Dezembro de 1971 n.º 3, portaria n.º 681/71 de 07 de Dezembro.

Presidente da Comissão de Reforma no Hospital de Santa Marta com funções de Director Clínico, designado por despacho do Senhor Ministro da Saúde, de 22 de Fevereiro de 1972.

Consultor do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares da Junta de Energia Nuclear – para assuntos de Protecção contra os perigos de Radiações Ionizantes e Radiologia, 1973.

Encarregado de tarefa de rever e reestruturar os estatutos da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, 21 de Maio de 1973.

Nomeado para Presidente da Comissão Técnica da Radiologia em 18 de Junho de 1974.

Comissão Consultiva para o estudo dos problemas da Urgência, 23 de Novembro de 1974.

Consultor da Comissão Instaladora do Hospital de Portalegre, 02 de Dezembro de 1974.

Consultor de Radiologia na Comissão Instaladora dos HCL, 12 de Dezembro de 1974.

Grupo de trabalho para o estudo da resolução dos problemas de Saúde Pública inerentes à utilização das Radiações Ionizantes para fins médicos e científicos industriais, Direcção Geral de Saúde, 15 de Janeiro de 1976.

Constituição de um Grupo de Trabalho da Comissão Instaladora para proceder ao estudo e divisão dos Mapas Médicos dos HCL, 12 de Fevereiro de 1976.

Leccionou inúmeras aulas práticas e teóricas em vários cursos da especialidade.

Foi Secretário Geral de vários Congressos de Radiologia nacionais e internacionais, dentro dos quais se destacam: Secretário Geral adjunto do 4º Congresso Médico dos Radiologistas e Electrologistas de Cultura Latina. Lisboa, 1957.

Secretário da Delegação Portuguesa ao 9º Congresso Internacional de Radiologia. Munique, 1959.

Representante do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares na 21ª Reunião da Associação de Medicina Aeroespacial da Nato. Lisboa, 1964.

Secretário da Delegação Portuguesa ao 6º Congresso Médico dos Radiologistas e Electrologistas da Cultura Latina. Bruxelas, 1964.

Secretário da Comissão Portuguesa organização do 1º Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia, Rio de Janeiro, 1965.

Secretário da Delegação Portuguesa ao 8º Congresso Médico de Radiologistas e Electrologistas de Cultura Latina. Barcelona, 1967.

Secretário Geral do 2º Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia. Lisboa, Coimbra e Porto, 1968.

Representante do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares na 3ª Conferência Internacional de pneumoconiozes. Joanesburgo, 1969.

Secretário da Comissão Portuguesa organizadora do 3º Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia e 8º Congresso dos radiologistas de Cultura Latina. Rio de Janeiro, 1970.

Secretário da Delegação Portuguesa ao 2º Congresso Europeu de Radiologia. Amsterdam, 1971.

Nestes Congressos presidiu a várias Sessões Científicas. De realçar o seu papel decisivo no estreitamento das relações com o Colégio Brasileiro de Radiologia e da defesa da Federação Latina das Sociedades de Radiologia.

A sua constante preocupação pelos problemas de Saúde Pública e Medicina do Trabalho em ligação com as Radiações Ionizantes, levaram-no, principalmente, a considerar seu dever colaborar na formação profissional de médicos e técnicos e em geral na consciencialização dos utentes da aparelhagem de Raios X. Dos seus trabalhos publicados, de referir apenas os seguintes que revelam bem as suas preocupações:

Perigos das Radiações Ionizantes e Medidas de Protecção. Aspectos do problema no nosso país. Jornal « O Médico» 1956.

Noções elementares de protecção contra as Radiações.

Laboratório de Física e do Centro de Estudos de Energia Nuclear, 1956.

Radioterapia de super-voltagem com betatrões. Centro de Estudos de Energia Nuclear e Junta de Energia Nuclear. Lisboa, 1957.

Aparelho de Raios X. Principais características e aplicações clínicas. Laboratório de Física e Engenharia Nucleares. Lisboa, 1964.

Mecanismos íntimos da acção das Radiações Ionizantes e seus efeitos nas células, tecidos e organismos humanos. Laboratório de Física e Engenharia Nucleares. Lisboa, 1964.

A Protecção contra as Radiações em Portugal. Laboratório de Física e Engenharia Nucleares. Lisboa, 1965.

Noção de risco e recomendações de protecção em diagnóstico radiológico. Laboratório de Física e Energia Nucleares. Lisboa, 1967.

Teve um papel importante e prestigiante na Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear de que foi Secretário Geral, de 1958 a 1971 e Presidente de 1980 a 1983.

Sócio honorário de várias Sociedades Médicas Nacionais e Estrangeiras.

Durante a sua vida profissional mereceu os seguintes louvores e distinções.

Louvor publicado na Ordem de Serviço número 4982, de 20 de Março de 1958, nos Hospitais Civis de Lisboa, pelo «seu trabalho e aplicação ao serviço», como interno do 3º ano do Internato Complementar de Radiologia.

Louvor da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear na sua reunião de 11 de Junho de 1958, sob proposta da respectiva Direcção. Louvor publicado na Ordem de Serviço número 5091, de 15 de Janeiro de 1959, dos Hospitais Civis de Lisboa «pela boa vontade, desejo de servir e interesse pelas suas funções» bem como «pela sua colaboração inteligente na Secção de Radioterapia, e muito especialmente pelos seus trabalhos sobre protecção contra as Radiações», sob proposta do Director do Serviço de Radiologia do Hospital de São José.

Medalha de bons serviços e exemplar comportamento da Administração Geral do Porto de Lisboa, 1968.

Louvor da Comissão Organizadora da Associação dos Técnicos e Auxiliares de Radiologia de Portugal em 25 de Fevereiro de 1969, pelo «profundo reconhecimento não só pelo elevado donativo com que dignificou auxiliá-la, como também pelas inúmeras provas de apoio carinho e estímulo com que a tem distinguido».

Louvor pelo Enfermeiro-Mór dos Hospitais Civis pelos seus trabalhos intitulados «estudo para a renovação do Serviço de Radiologia do Hospital de São José» e «estudo para a renovação do Serviço de Radiologia do Banco do Hospital de São José», sendo considerados dois excelentes trabalhos com nível, que define o Homem na execução da ingrata tarefa que se nos depara, Lisboa, 9 de Setembro de 1969.

Louvor pelo Enfermeiro-Mór dos Hospitais Civis de Lisboa pela «útil e esforçada colaboração desenvolvida na assistência aos doentes que acorreram ao Banco por motivo do desastre que se verificou na Moita», de 16 de Setembro de 1969.

Louvor pela Administração Geral do Porto de Lisboa «pela muita competência, grande dedicação, extraordinário

aprimo e apurada inteligência com que serviu esta Administração Geral durante mais de 16 anos como Médico-adjunto do Serviço de Saúde e Medicina do Trabalho», Lisboa, 11 de Dezembro de 1969.

Placa de ouro do 3º Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia «pela sua contribuição para a organização do Congresso e pelos seus serviços à causa da aproximação dos radiologistas e dos físicos brasileiros e portugueses». Rio de Janeiro de 1970.

Louvor pelo Enfermeiro-Mór dos Hospitais Civis de Lisboa, «pela prestimosa e leal colaboração que sempre lhe dispensou», Lisboa, 22 de Janeiro de 1970.

Louvor por aclamação pela Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Radiologia «pela sua nunca desmentida dedicação ao serviço da Sociedade durante os 14 anos em que foi o seu 1º Secretário Geral», Lisboa 07 de Junho de 1971.

O Dr. João Simões Raposo impunha-se rápida e naturalmente à consideração, respeito e estima de todos os que com ele trabalhavam, dadas as naturais e enormes qualidades de liderança e de humanidade que possuía e praticava.

Assim, através de uma sistemática pedagogia da persuasão, alicerçada numa serenidade e tranquilidade exemplares, a par de uma inesgotável afabilidade, os mais difíceis problemas e contrariedades acabavam com ele por ser enquadrados e ultrapassados sempre que possível.

Acresce que além disso, sempre evidenciando um trato de educação ímpar, uma praxis muito disciplinada e disciplinadora, e uma capacidade de inteligência, argúcia e síntese verdadeiramente invulgares. Não só convencia os opositores, como motivava os colaboradores, pelo que todos aqueles que com ele de perto contactavam, dificilmente escapavam à sedução do gentleman e ao fascínio das suas qualidades humanas e profissionais.

Como um dos seus colaboradores mais íntimos, aqui me permiti invocar o homem e o médico, que pela sua dimensão superior conquistou para sempre o respeito da classe médica além da especialidade que tanto ajudou decisivamente a consolidar, e ainda dos Amigos e da enorme legião dos seus colaboradores e doentes que com ele privaram.

Bem haja Dr. Simões Raposo.

Prof. Doutor João Martins Pisco